



Com apoio da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, o Departamento de Vigilância em Saúde, por meio da Equipe de Combate às Endemias, realizou na terça-feira (28/01) e na quarta (29/01), um mutirão para eliminação dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

Durante a ação foram vistoriados 686 imóveis, registrados 956 recipientes com água, 46 amostras positivas para *Aedes aegypti* e retirados mais de 8 caminhões basculantes de material inservível. Os agentes comunitários (ACS) da Unidade de Saúde da Família de Santa Eudóxia também participaram do mutirão juntamente com 18 agentes da Equipe de Endemias, orientando os moradores do distrito sobre os cuidados para a manutenção do ambiente doméstico livre do mosquito, ações simples como remover a água dos pratos das plantas, remover ou colocar os pneus em locais cobertos, limpar o quintal removendo materiais (inservíveis) que possam acumular água, limpar as calhas do telhado, vedar depósitos de água, manter materiais de construção em local coberto, lavar diariamente vasilhas dos animais de estimação, tratar a água das piscinas e colocar o lixo em sacos plásticos e descartar corretamente.

Como já foram confirmados quatro casos de dengue esse ano em Santa Eudóxia, a Vigilância

optou pela realização do mutirão no distrito. “O objetivo é mobilizar todos os moradores para eliminar os focos do mosquito *Aedes aegypti*, orientar sobre os sintomas das arboviroses e alertar a população sobre a situação epidemiológica do distrito”, explica Denise Scatolini, Chefe da Seção de Apoio à Vigilância em Saúde e Informação do Departamento de Vigilância em Saúde.

Em 2020 já foram registradas 115 notificações, com 21 casos positivos de Dengue, sendo 6 autóctones e 15 importados. Para Chikungunya foi registrada uma notificação, porém com resultado negativo para a doença. Para Zika e Febre Amarela até o momento não foi registrada nenhuma notificação.

A Vigilância Epidemiológica orienta para que as pessoas com qualquer sintoma da doença, como febre alta, associada à dor de cabeça, prostração, dores musculares, nas juntas, atrás dos olhos, vermelhidão no corpo e coceira, procurem a Unidade de Saúde mais próxima da sua residência.

Os moradores que tiverem alguma dúvida sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti* podem entrar em contato com a Unidade de Controle de Zoonoses e Endemias pelo telefone (16) 3307-7405.

(30/01/2020)

{gallery}janeiro_2020/MutiraostaEudoxia{/gallery}